

CONFECÇÃO DE PEÇAS DE SUÍNOS PARA O ENSINO DA ANATOMIA ANIMAL: RESULTADOS E PERCEPÇÕES

Patrick Magalhaes¹

Luiza Eula Marques²

Paulo De Souza Junior³

Amarílis Diaz de Carvalho⁴

Resumo:

A suinocultura é uma das principais atividades econômicas para o produto interno bruto do Brasil. Apesar desta relevância, pouca ênfase é dada à anatomia desta espécie nos cursos de graduação em Medicina Veterinária, possivelmente pela baixa aplicação clínica e cirúrgica. Objetivou-se relatar as peças anatômicas da espécie suína produzidas no ano de 2018 para o acervo de atividades práticas dos componentes curriculares de Anatomia Animal da UNIPAMPA, bem como avaliar a importância que os alunos ingressantes dão à suinocultura e à disponibilidade de peças de suínos nas aulas práticas. Para tal, foram confeccionadas cerca de dez peças anatômicas e aplicados questionários para mensurar a percepção dos alunos a respeito da suinocultura e da disponibilidade de peças de suínos. Como resultados foram dissecadas peças para ensino das estruturas da cabeça, membro torácico, membro pélvico e vísceras torácicas e abdominais, bem como extremidades distais de suínos da raça "casco-de-mula". Os questionários revelaram que os alunos ingressantes reconhecem a suinocultura como atividade de alta importância, tem expectativa moderada de trabalhar na área e desejam que as peças de suínos sejam disponibilizadas nas atividades práticas. A ampliação do acervo com peças de suínos possibilita o melhor entendimento comparado entre as espécies.

Palavras-chave: anatomia animal, processo ensino-aprendizagem, suínos

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CONFECÇÃO DE PEÇAS DE SUÍNOS PARA O ENSINO DA ANATOMIA ANIMAL: RESULTADOS E PERCEPÇÕES

¹ Aluno de graduação. patrickmagalhaes20silva@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação. luizaeulamarques@gmail.com. Co-autor

³ Docente. paulosouza@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente. amarilis@bnet.com.br. Co-orientador

CONFEÇÃO DE PEÇAS DE SUÍNOS PARA O ENSINO DA ANATOMIA ANIMAL: RESULTADOS E PERCEPÇÕES

1 INTRODUÇÃO

A suinocultura brasileira vem se consolidando com o tempo e hoje é uma das cadeias produtivas que economicamente mais gera lucro para o país. Em 2015 contribuiu com mais de R\$ 60 bilhões para o PIB brasileiro. Cerca de 126mil pessoas são empregadas nessa cadeia de produção, oportunizando uma massa salarial de R\$ 3.339,7 milhões em 2015 (ABCS, 2016).

O emprego de peças anatômicas de suínos vem sendo cada vez mais utilizado na medicina humana, sendo umas das espécies com maior importância como modelo experimental. Conforme pesquisas e estudos, foi notada uma grande similaridade desse animal morfolologicamente e fisiologicamente aos sistemas dos seres humanos (LIMA et al., 2012), principalmente quanto ao sistema tegumentar, cardiovascular, pulmonar, trato gastrointestinal e glândulas anexas (BASSO et al., 2013).

No entanto, verifica-se a escassez de peças anatômicas durante as atividades práticas de Anatomia Animal, que acabam por priorizar espécies com maior relevância clínica como carnívoros domésticos, equinos e bovinos. No curso de graduação de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai, os componentes curriculares de Anatomia Animal são distribuídos em três semestres totalizando uma carga horária de 210h com média de 130 alunos matriculados por semestre.

O objetivo do presente trabalho foi relatar a confecção de peças anatômicas da espécie suína para uso em aulas práticas, bem como a refletir sobre a percepção dos alunos quanto à importância das mesmas.

2 METODOLOGIA

Foram dissecadas peças de suínos para exibição em aulas práticas e horários de estudo dos componentes curriculares de Anatomia Animal. Os cadáveres foram obtidos de descarte do setor de suinocultura do campus Uruguai, RS, de acordo com protocolo aprovado pelo CEUA da UNIPAMPA (042/2017). Os cadáveres foram fixados com solução de formaldeído a 10%. As disseções foram realizadas no laboratório de Anatomia Animal com o kit básico de dissecação, contendo o seguinte instrumental: cabo de bisturi nº 4, lâminas para bisturi cabo nº 4, pinça anatômica dente-de-rato 16cm, pinça anatômica com serrilha 16cm e tesoura cirúrgica 15cm. As peças foram dissecadas conforme RODRIGUES, H (2015).

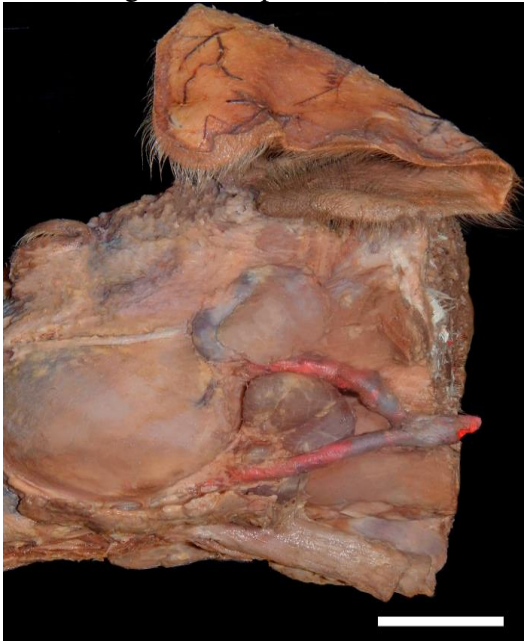
Questionários foram aplicados para os alunos do primeiro, segundo, terceiro e quarto semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária da UNIPAMPA, propondo as seguintes perguntas: 1) Como você avalia a importância econômica da espécie suína no Brasil? 2) Qual sua perspectiva de trabalhar na suinocultura após graduado em medicina veterinária? 3) Como você avalia a introdução de peças anatômicas da espécie suína nas atividades práticas de Anatomia Animal?

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Entre os anos de 2017 e 2018, foram confeccionadas por dissecação as seguintes peças da espécie suína: uma cabeça ilustrando a musculatura da mastigação, glândulas salivares, linfonodos e principais vasos sanguíneos superficiais (Figura 1); musculatura da porção rostral da face (Figura 2); musculatura da orelha (Figura 3); um membro torácico, evidenciando a musculatura intrínseca (Figura 4); um membro pélvico, permitindo o reconhecimento dos músculos; uma peça da parede torácica, para observação dos músculos

intercostais internos e externos, artérias, veias e nervos intercostais; vísceras de leitões para estudo da topografia dos órgãos torácicos e abdominais; uma extremidade distal de membro torácico de um suíno da raça chamada “casco-de-mula”, demonstrando a peculiaridade dos tendões e falanges nesta raça (Figura 5). As peças vêm sendo progressivamente utilizadas nas atividades práticas.

Figura 1. Musculatura da mastigação, glândulas salivares, linfonodos e principais vasos sanguíneos superficiais



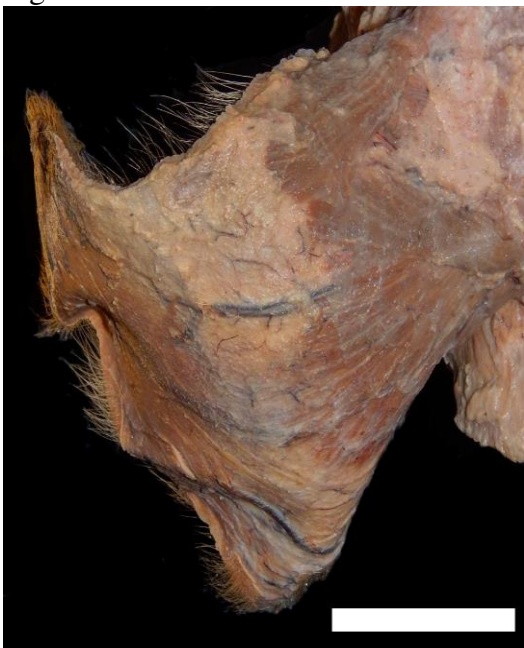
Fonte: Do autor, 2018.

Figura 2. Musculatura da porção rostral da face



Fonte: Do autor, 2018.

Figura 3. Musculatura da orelha



Fonte: Do autor, 2018.

Figura 4. Membro torácico, evidenciando a musculatura intrínseca



Fonte: Do autor, 2018.

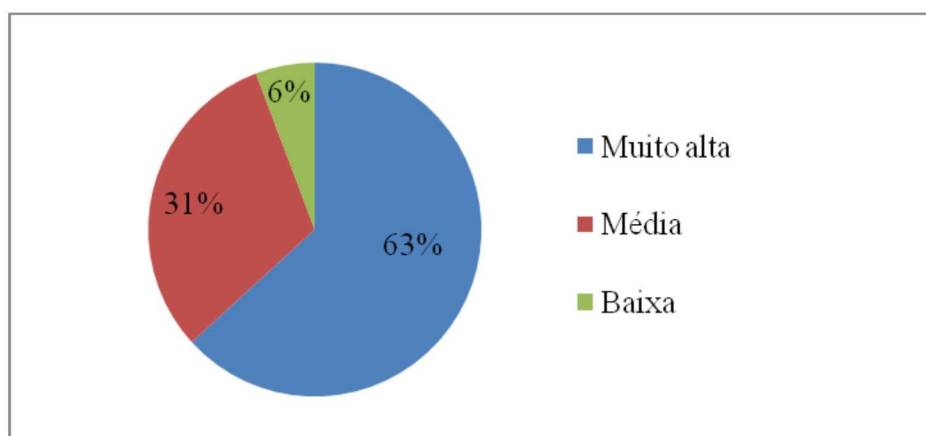
Figura 5 - Extremidade distal de membro torácico de um suíno da raça chamada “casco-de-mula”, demonstrando a peculiaridade dos tendões e falanges nesta raça.



Fonte: Autor, 2018.

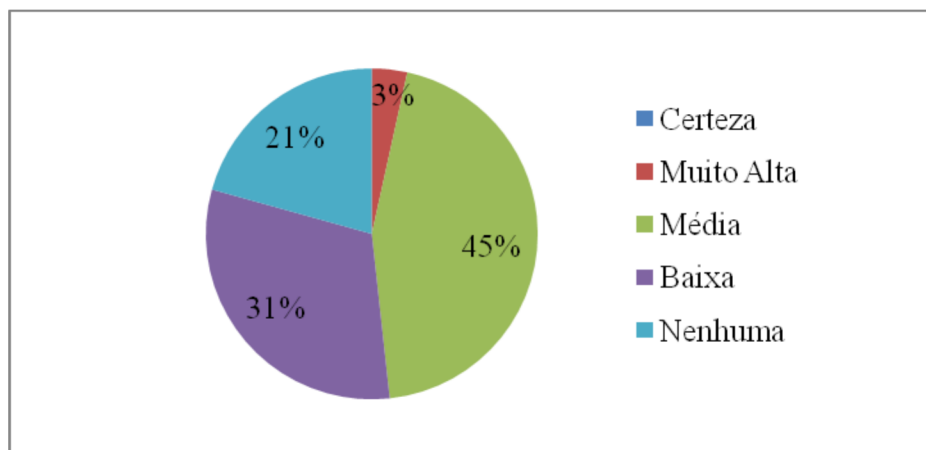
A partir dos alunos que cursam algum dos quatro primeiros semestres de veterinária, o presente questionário permitiu observar que, grande maioria reconhece que a suinocultura tem uma importância econômica muito alta (Figura 6), porém vislumbram uma perspectiva moderada ou baixa de trabalharem em setores da espécie como futuros médicos veterinários (Figura 7). Quanto à disponibilidade de peças anatômicas da espécie suína, a maioria dos alunos considerou de alta importância (Figura 8).

Figura 6. Respostas para a pergunta: Como você avalia a importância econômica da suinocultura no Brasil? (n = 87)



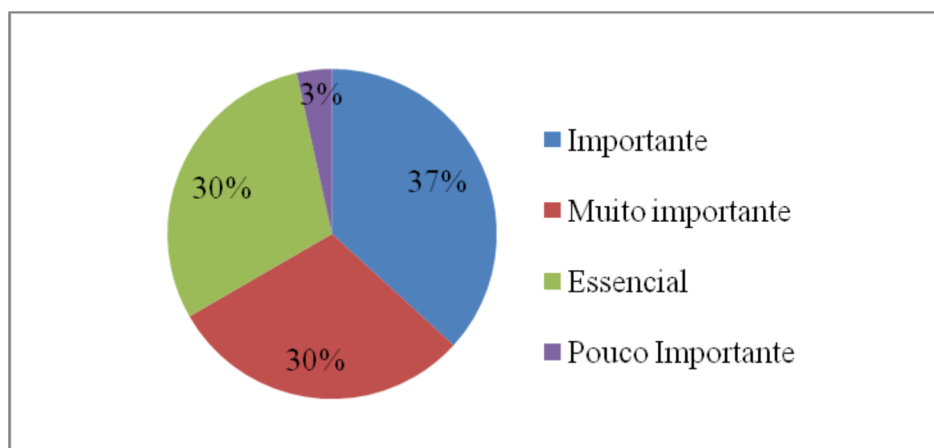
Fonte: Do autor, 2018.

Figura 7. Respostas para a pergunta: Qual o seu interesse em trabalhar na suinocultura após graduado em Medicina Veterinária? (n = 87)



Fonte: Do autor, 2018.

Figura 8. Respostas da pergunta: Como você avalia a disponibilidade de peças anatômicas de suínos nas aulas práticas? (n= 87)



Fonte: Do autor, 2018.

A disponibilidade de peças de suínos nas atividades práticas de anatomia animal é vantajosa não apenas para os alunos que desejam trabalhar na área de suinocultura, mas também permitem ser mais visível a relação da anatomia comparada entre espécies.

Os suínos são os únicos mamíferos domésticos considerados verdadeiramente onívoros, o que os coloca em uma escala intermediária de adaptações anatômicas digestoras e musculoesqueléticas entre as espécies carnívoras e herbívoras (GETTY, 1981). Além disso, o suíno vem sendo utilizado como animal em experimentos e o conhecimento de sua anatomia aplicam-se também aos médicos veterinários que trabalham em biotérios e centros de pesquisas com animais (MARIANO, 2003).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de peças de suínos nas aulas práticas de Anatomia Animal foi considerada importante pelos alunos, visto que a maioria vê a suinocultura como uma atividade econômica relevante e contempla nesta área um potencial de mercado de atuação para sua carreira profissional. A expansão do acervo de peças de suínos para aulas práticas é desejável para ampliar o horizonte de conhecimento das características anatomo-funcionais desta espécie,

bem como diversificar a comparação de estruturas homólogas em diferentes espécies domésticas.

5 REFERÊNCIAS

ABCS. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos. **Mapeamento da suinocultura brasileira=Mapping of Brazilian Pork Chain**/ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Brasília, DF, 2016. 376p.

BASSO, K. M.; BRASCARENSE, A. P. F. R. L. Explantes teciduais: um modelo redescoberto na experimentação animal. **Seminário: Ciências Agrárias**, v. 34, n. 2, 2013.

GETTY, R. SISSON/GROSSMAN. Anatomia dos Animais Domésticos. Editora Interamericana. 5ª ed. vol. 2. Rio de Janeiro, 1981.

LIMA, M. S. S.; M, H. A.; B H M. **Produção de material didático alternativo para aula prática de anatomia humana**. In: VII CONNEPI-Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. 2012.

MARIANO, M. Minisuíno (minipig) na pesquisa biomédica experimental: o Minipig br1. **Acta Cir Bras**. 2003 Set-Out;18(5).

RODRIGUES, H.. **Técnicas Anatômicas**. 3. ed. Juiz de fora: Imprensa Universitária da UFJF, 2015.